



EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÚNICA NO ENSINO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE PATOS - PB

Daniela de Souza Cezarino¹, Hellen Maria Roque de Lima², Maria Helena de Medeiros Câmara³, Ruama Jokebede da Silva Monteiro⁴, Maria Júlia Silva Barros⁵, Maria Stella Lacerda Soares⁶, Marcelo Antônio de Souza Silva⁷, Sérgio Santos de Azevedo⁸, Carolina de Sousa Américo Batista Santos⁹
carolina.sousa@professor.ufcg.edu.br e sergio.santos@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi realizar atividades de educação em saúde de forma multiprofissional que abordando a integralização da saúde animal, humana e ambiental na prevenção de doenças e agravos à saúde, dentro das perspectivas de Saúde Única, em escola infantil do município de Patos, estado da Paraíba, assim como as populações em torno das escolas. O público alvo foi constituído de alunos e professores de duas escolas municipais e a comunidade local. As ações foram realizadas em formato de oficinas com várias metodologias de forma dinâmica e participativa. Conclui-se que as ações executadas foram importantes para despertar no público uma visão futurista de disseminador de conhecimento e promoção de saúde.

Palavras-chaves: *Comunidade, Educação Infantil, Saúde única.*

1. Introdução

A promoção da saúde consiste numa dimensão conceitual e metodológica que inclui práticas e ações educativas que visam impulsionar e fomentar a saúde e o bem-estar das populações. Assim, a universidade pode contribuir nestas ações com práticas educativas e inclusivas nas várias áreas profissionais considerando a integração entre ensino, aprendizagem e comunidade como um dos pontos importantes nos processos de mudança do ensino [1]. A aplicabilidade da saúde dentro das escolas não é novidade para os dias de hoje, mas pouco se fala sobre a integralização das saúdes, que são fortemente impactadas com atos humanos como uma abordagem integrada que reconhece a interconectividade entre a saúde humana, a dos demais seres vivos e a do meio ambiente [2]. A Saúde Única está presente no cotidiano de todas as pessoas e busca integrar diversos aspectos da saúde, desde a promoção, controle, tratamento e prevenção de doenças.

O ambiente físico escolar é um local adequado para a promoção em saúde [3]. A escola infantil, ao se aproximar da comunidade, tem mais condições para atuar no desenvolvimento integral das crianças, oferecendo uma educação cidadã, solidária e democrática [4]. Ensinar Saúde Única nas escolas infantis é crucial para que as crianças desde cedo possam estabelecer hábitos

saudáveis que irão perdurar ao longo da vida, como por exemplo a importância da prevenção de doenças, uma boa alimentação, higiene pessoal e entender como ela pode ser afetada diante de atos simples e diários.

Dentro desse contexto, objetivou-se realizar atividades de educação em saúde de forma multiprofissional que abordassem a integralização da saúde animal, humana e ambiental na prevenção de doenças e agravos à saúde, dentro das perspectivas de Saúde Única, em escolas infantis do município de Patos, estado da Paraíba, assim como as populações em torno das escolas.

2. Metodologia

A intervenção educacional teve como foco primordial assegurar o desenvolvimento integral das crianças, fortalecer o corpo docente e envolver ativamente a comunidade no entorno das escolas Municipais de Ensino Fundamental Manoel Roberto e Pastor Frank Dyer, localizadas no Bairro Jatobá, em Patos - PB. O público-alvo incluiu crianças do terceiro e quarto ano (com idades entre 8 e 10 anos), professores e membros da comunidade. As ações foram planejadas para atender aos períodos diurno e vespertino, demonstrando um compromisso com a acessibilidade e disponibilidade dos recursos educacionais.

A equipe responsável pela execução da intervenção empregou uma abordagem estratégica, realizando reuniões de estudo detalhadas. Durante esses encontros, foram planejadas minuciosamente as atividades específicas a serem realizadas em cada uma das escolas, levando em consideração os problemas identificados e as necessidades específicas de cada local. Além disso, o planejamento adaptou-se adequadamente para atender às diferentes faixas etárias das crianças envolvidas. Esse processo visava não apenas oferecer uma educação de qualidade, mas também promover a participação ativa e o engajamento dos alunos, professores e membros da comunidade no processo educativo.

As oficinas desenvolvidas foram cuidadosamente elaboradas para garantir a apresentação de informações de forma lúdica e acessível, adequadas à

^{1,2,3,4,5,7} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁸ Orientador, <Professor>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁹ Coordenadora, <Professora>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

compreensão e à faixa etária dos participantes, de maneira que tornasse o aprendizado o mais envolvente possível para as crianças. Para isso, foram adotadas diversas estratégias, incluindo o uso de ferramentas multimídia, como computador, projetor de slides, e materiais confeccionados pela equipe do projeto.

As seguintes ações contavam com a participação de diferentes membros do projeto, dos cursos de Medicina veterinária e Odontologia, em dias e horários conforme planejados previamente, e duravam em torno de 30 minutos a 1 hora em cada escola; durante o projeto foram realizadas 5 ações, sendo elas:

1. Promoção da Saúde bucal e higiene correta das mãos, com amostra de materiais confeccionados para fins de demonstração da técnica correta de escovação, consequências de maus hábitos e curiosidades dentro da Odontologia. Contou também com a amostra de bactérias coletadas das mãos das crianças e, por fim, um quiz sobre os assuntos abordados;
2. Ação conjunta com membros e nutricionistas sobre a importância da saúde bucal, alimentação balanceada, e organização da pirâmide de alimentos;
3. Participação no projeto “UFCG na praça”, falando sobre o cuidado com o meio ambiente por meio da coleta seletiva;
4. Atividade de mitos e verdades sobre saúde bucal, brincadeira com a boca gigante para falar sobre alimentos prejudiciais aos dentes. E, por fim, os alunos brincaram de coleta seletiva com as lixeiras confeccionadas;
5. Paralelamente às oficinas realizadas nas escolas, foram planejadas atividades externas voltadas para toda a comunidade, ampliando assim o alcance e o impacto do projeto. Um exemplo dessas atividades foi a visita técnica ao Hospital Veterinário, organizada para aproximadamente 50 crianças do quinto ano da Escola Manoel Roberto. Essa iniciativa visou proporcionar aos participantes uma experiência prática e educativa relacionada aos cuidados com os animais, reforçando a importância do bem-estar animal e da saúde pública.

3. Resultados e Discussões

Os resultados alcançados a partir das ações realizadas apresentaram significativa relevância ao decorrer do projeto. A equipe foi constituída por sete voluntários permanentes, quatro voluntários pontuais, uma bolsista, um orientador e uma coordenadora. Os extensionistas eram dos cursos de Medicina Veterinária e Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, e algumas participações esporádicas de profissionais como convidados de outras áreas diversas para algumas ações. Ao longo de seis meses, mais de 150 crianças, 6 professores e dois diretores das duas escolas foram beneficiados, e ao todo foram planejadas, confeccionadas e realizadas 5 ações,

espalhadas esporadicamente de junho até novembro, divididas igualmente pelas duas escolas.

O projeto foi dividido em três temáticas que abrangem a Saúde Única (animal, humana e ambiental). Com a colaboração do projeto de extensão denominado Brincar Para Aprender, foi realizado o dia “Anatomy day”, objetivando a troca de conhecimento entre as escolas e os extensionistas. A primeira ação foi dividida em dois momentos; o primeiro momento aconteceu em duas escolas municipais de Patos, onde os extensionistas ministraram uma palestra sobre a importância de bons hábitos de higiene. Na oportunidade, os extensionistas disponibilizaram placas de Petri contendo meio de cultura para crescimento bacteriano, solicitando que as crianças tocassem a placa sem lavar as mãos, para posterior observação do crescimento das bactérias. O segundo momento foi realizado dentro da universidade, na qual os alunos foram recepcionados para uma manhã de atividades práticas dentro da instituição. Dentre várias atividades o projeto explorou a temática relacionada com boas práticas de higiene, e as atividades incluíram demonstração prática da forma correta da higienização das mãos, higienização da cavidade oral e observação via microscópio de bactérias presentes nas mãos dos participantes, a partir do cultivo microbiológico das mãos dos participantes. Foi confeccionado um manequim que simulava a cavidade oral “bocão”, com toda a dentição feita de garrafa pet e outros materiais reciclados, produzidos pelos integrantes da equipe. Os estudantes de odontologia lecionaram algumas orientações teóricas e práticas sobre alguns cuidados a respeito do uso de instrumentos como escova dental, fio dental e creme dental. Ao final, os participantes foram desafiados a participar de um “quis” (questionário) dos assuntos abordados na ação concorrendo a premiação de alguns brindes ofertados pela equipe (Figura 1).

Conforme relata Feldens et al. [5] é existente uma falha na promoção da saúde bucal, precaução e assistência aos menores de 0 a 5 anos de idade. Pesquisas epidemiológicas relataram que a frequência de cárie e a gravidade ainda são uma preocupação nessa faixa etária, principalmente em crianças que possuem baixa renda.



Figura 1 – Participação da ação no “Anatomy day”, UFCG – campus de Patos

Possuindo mais de 80 áreas de atuação, e como estudos científicos, análises de alimentos, auditoria em laticínios e saúde pública, a Medicina Veterinária porta uma imensa variedade de atividades e, dessa forma, faz parte da Saúde Única, pois possibilita o bem-estar humano, ambiental e animal. A função executada por esses profissionais reflete diretamente no dia a dia da comunidade, uma vez que são responsáveis por realizar prevenção e diagnóstico de doenças transmissíveis ao ser humano – as zoonoses [6].

Na segunda ação, foi possível expandir o aprendizado saindo dos muros de colégios, assim beneficiando as crianças dentro e fora do ambiente escolar sobre a temática de Saúde Única e a forma na qual ela pode ser aplicada ao longo da vida, além de aproximar e facilitar o conhecimento da comunidade local através dessa troca. Os alunos da educação infantil de Patos foram deslocados a uma visita guiada ao Hospital Veterinário Universitário Ivon Macêdo Tabosa (HVU/UFPG) com o intuito de conhecer um pouco mais sobre as áreas da Medicina Veterinária, a fim de observar os setores que compõem o HVU (Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Laboratório de Patologia Clínica Veterinária, Laboratório de Patologia Animal, Laboratório de Microbiologia Veterinária, Diagnóstico por Imagem, entre outros) (Figuras 2 e 3).



Figura 2 – Visita guiada ao Hospital Veterinário.



Figura 3 – Visita técnica aos vários setores do Hospital Veterinário Prof. Dr. Ivon Macêdo Tabosa (HVU/UFPG).

No terceiro ciclo a escola contemplada foi a Manoel Roberto, e com uma duração de 60 minutos a equipe do projeto conseguiu levantar duas temáticas importantes. A princípio foi elucidado os cuidados adequados que se devem ter com a cavidade oral, através de uma breve explicação envolvendo o apoio de uma apresentação de slides ilustrados, um “bocão”, um fio dental e uma escova dental em tamanhos maiores. Dessa forma, foi viável esclarecer a maneira correta de escovar os dentes, cuidados com a escova de dente e a relevância de usar o fio dental, além de alguns mitos enraizados na sociedade. Nessa ação, também teve a participação de convidadas da pós-graduação, e por meio de uma pirâmide alimentar foi possível discorrer sobre a importância dos grupos de alimentos e uma dieta balanceada. No final da ação, as crianças foram encaminhadas a participar de algumas atividades em grupo e individuais, como escovação na boca gigante, colagem de gravuras e quis (Figura 4).

A instrução sobre a maneira de se alimentar é uma via de extrema importância, por isso a educação alimentar é realizada quando informações que visem avanço na saúde através da refeição são passadas pra a comunidade, desejando assim anular práticas dietéticas insatisfatórias, orientando o melhor uso de recursos alimentares [7].



Figura 4 – Ação realizada na escola Manoel Roberto sobre saúde humana.

A quarta ação foi Saúde Única na Praça, com o objetivo de troca de conhecimento entre os extensionistas com os alunos da Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira (CEPA), além dos transeuntes da praça. De um modo geral, essa atividade teve como intuito vincular e fortalecer o elo entre os três eixos da Saúde Única, através de ideias pautadas na saúde animal, humana e ambiental. Foram conduzidas conversas e dinâmicas relativas a educação ambiental com a parte de coleta seletiva, educação e promoção em saúde bucal, técnica de escovação, fake news da saúde bucal, mitos e verdades, as polêmicas do TikTok sobre saúde bucal e distribuição de material educativo (Figura 5).

A abordagem da Saúde Única destaca a interligação entre a saúde e o bem-estar de seres humanos, outros animais e um ambiente equilibrado, reconhecendo a interdependência entre humanos e animais, visando promover o bem-estar e a saúde global [8]. Portanto, é importante que ações dessa natureza sejam divulgadas aos diversos públicos e grupos sociais com o objetivo de disseminação de conhecimentos importantes para melhor qualidade de vida.



Figura 5 – Participação da ação do projeto UFCG na Praça, Centro de Patos, PB.

A quinta e última ação foi na escola Frank Dyer, com a turma do 4º ano (9 a 10 anos), com 31 alunos, abordando boas práticas de higiene da saúde bucal, onde os discentes de Odontologia explicaram sobre a maneira correta de escovação, de cuidado e higiene pessoal. Foi realizada orientação a respeito do uso de escova de dente, creme dental e fio dental, e para isso foi usado manequim que simulava a cavidade oral (“bocão”), garrafa pet com barbante que simulava o fio dental e escova de banho que simulava a escova de dente, além de utilização de slide informativo e gincana para fixar o aprendizado. Pode-se perceber que a metodologia utilizada facilitou de forma simples e divertida o repasse da temática referente à higiene bucal para o público-alvo presente (Figura 6). Também foram abordadas informações sobre reciclagem, e cada criança fez a dinâmica com as caixas de coletas seletivas referentes a cada tipo de lixo com figuras (Figura 6).

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS, a promoção da saúde no ambiente escolar parte de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, levando em consideração as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental [9]. Dessa forma, as ações de promoção da saúde visam desenvolver conhecimentos, destrezas e habilidades para o autocuidado da saúde e a prevenção de condutas de risco em todas as oportunidades educativas; além de promover uma reflexão sobre os valores, comportamentos, condições sociais e estilos de vida dos próprios sujeitos envolvidos [10].



Figura 6 – Ação realizada na escola Frank Dyer sobre saúde única.

4. Conclusões

O projeto de extensão sobre educação em Saúde Única no ensino fundamental do município de Patos-PB foi uma jornada enriquecedora, visando educar crianças e professores sobre a importância desta iniciativa de saúde pública. Através de atividades lúdicas, o projeto criou um ambiente propício para a absorção de conhecimento, proporcionando não apenas aprendizado, mas também diversão ativa. O impacto positivo se estendeu além das salas de aula, influenciando o ambiente escolar e contribuindo para a educação em saúde das crianças.

A colaboração estreita com escolas e comunidade fortaleceu os laços entre educação e saúde, capacitando as crianças a fazerem escolhas conscientes. Mesmo com

o término das atividades, reconhece-se oportunidades contínuas para expandir e aprimorar os esforços em educação em Saúde Única. Este projeto deixou um legado duradouro de aprendizado, crescimento e bem-estar nas comunidades escolares, inspirando futuras iniciativas para promover uma cultura de saúde e educação integral na sociedade, construindo um futuro mais saudável para as gerações vindouras.

5. Referências

- [1] SILVA, I. L.; SOUZA, E. J.; FERREIRA, D. R. A. Educação em Saúde como Ferramenta de Construção de Práticas Humanistas no Ensino de Odontologia. In: III Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba, 08 a 10 de agosto de 2018, Patos - PB.
- [2] BRANDÃO, A. P. D. Saúde Única em articulação com a saúde global: o papel da medicina veterinária do coletivo. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP (Anais da VI Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo), v. 13, n. 3, p. 77, 2015.
- [3] PIRES, L. M. et al. A Enfermagem no Contexto da Saúde do Escolar: Revisão Integrativa da Literatura. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 668-675, 2012.
- [4] AXI EDUCAÇÃO INFANTIL. Por que a relação entre escola e comunidade é importante? Entenda! 2021. Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/relacao-entre-escola-e-comunidade>. Acesso em: 6 dez. 2022.
- [5] FELDENS CA, GIUGLIANI ER, VIGO Á, VÍTOLO MR. Early feeding practices and severe early childhood caries in four-year-old children from southern Brazil: a **birth cohort study**. Caries Res. 2010;44(5):445-52. doi: 10.1159/000319898. Epub 2010 Sep 13. PMID: 20838043.
- [6] CRMV-PB. Médico Veterinário: a importância do profissional na saúde única. Disponível em: <https://www.crmvpb.org.br/medico-veterinario-a-importancia-do-profissional-na-saude-unica>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2024.
- [7] RIBEIRO, G. N. M.; SILVA, J. B. L. A alimentação no processo de aprendizagem. Eventos Pedagógicos, v. 4, n. 2, p. 77-85, 2014.
- [8] PETTAN-BREWER C, et al. From the Approach to the Concept: One Health in Latin America-Experiences and Perspectives in Brazil, Chile, and Colombia. **Front. Public Health**, v.9 , n. 687110, 2021.
- [9] WASHINGTON, O. P. S. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Educación para la salud: un enfoque integral**, 1995.
- [10] PELICIONI, C. A escola promotora de saúde São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, p.12, 1999.

Agradecimentos

Às escolas municipais de ensino fundamental Frank Dyer e Manoel Roberto, que acolheram o projeto e receberam o projeto de Saúde única muito bem. Ao Hospital Veterinário Universitário Prof. Ivon Macêdo Tabosa- UFCG, que foi cede de umas das visitas e disponibilizou ajuda dos integrantes dos setores para a visitação. Aos projetos extensão UFCG na praça e Anatomy Day que fizeram ações em conjunto com o de Saúde única, gerando uma parceria educativa. Aos componentes do projeto de extensão que trabalharam incansavelmente para que as atividades fossem realizadas com excelência. Aos coordenadores do projeto que idealizaram e colocaram em prática o projeto. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.